

237

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DO SUBGÊNERO LYCIPTA E DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE (HEMIPTERA, PENTATOMIDAE). Luciana Maria Weiler, Augusto Ferrari, Jocelia Grazia (orient.) (UFRGS).

O gênero *Euschistus* é um dos maiores de Pentatominae; foi descrito por Dallas em 1851. Stål (1862) propôs *Lycipta* como gênero para três espécies que ele havia descrito em *Euschistus*. Em seu trabalho sobre Hemiptera do México, Stål (1862) considerou *Lycipta* um subgênero de *Euschistus*. Em 1872, Stål transferiu outras três espécies para o subgênero e removeu deste, uma daquelas que ele havia transferido em 1862. Estas cinco espécies, todas com distribuição Sul-Americana são: *E. triangulator* (Herrich-Schäffer, 1842); *E. illotus* Stål, 1860; *E. cornutus* (Dallas, 1851); *E. cribrarius* Stål, 1872 e *E. picticornis* Stål, 1872. Rolston (1982) adicionou ao subgênero mais cinco espécies: *E. circumfusus* Berg, 1883; *E. imitator* Berg, 1878; *E. aceratos* (Berg, 1894); *E. machadus* Rolston, 1982 e *E. sharpi* Bergroth, 1891. Rolston forneceu neste mesmo trabalho uma chave para as dez espécies então agrupadas no subgênero. Grazia & Hildebrand (1982) transferiram *Berecynthus monrosi* Pirán, 1963 para *Lycipta* e os mesmos autores em 1983 descreveram *E. (Lycipta) longicornis*. A coleção do Laboratório de Entomologia Sistemática do Departamento de Zoologia da UFRGS possui 16 fêmeas e 7 machos oriundos de Caçapava do Sul, Esmeralda, Pelotas e São Francisco de Paula, RS além de 13 espécimes provenientes da criação em laboratório, que não correspondem a nenhuma das espécies conhecidas. Desta forma, neste trabalho é descrita a nova espécie com caracterização detalhada da morfologia externa e interna da genitália de ambos os sexos. Uma nova chave para o subgênero *Lycipta*, complementando Rolston (1982) é apresentada. Os exemplares foram dissecados e tratados com KOH (10%). As ilustrações foram confeccionadas com câmera clara acoplada a estereomicroscópio. (PIBIC).